

ALTERAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL

Identificação	
Designação do Projeto:	Projeto Agroflorestal CarSol Fruits Portugal
Tipologia de Projeto:	Desflorestação destinada à conversão para outro tipo de utilização das terras
	Fase em que se encontra o Projeto: Projeto de Execução
Localização:	Herdade de Montalvo, União das Freguesias de Alcácer do Sal (Santa Maria do Castelo e Santiago) e Santa Susana, concelho de Alcácer do Sal, distrito de Setúbal
Proponente:	LOGOFRUITS, Lda.
Entidade licenciadora:	Sem entidade licenciadora
Autoridade de AIA:	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo

Fundamentação:	<p>I. Enquadramento</p> <p>Em 22/06/2020, o “Projeto Agroflorestal CarSol Fruits Portugal”, em fase de execução, foi objeto de uma Declaração de Impacte Ambiental (DIA) favorável condicionada, tendo sido a CCDR Alentejo a Autoridade de Avaliação de Impacte Ambiental (AAIA).</p> <p>De modo a dar cumprimento ao Plano de Monitorização dos Solos, o proponente realizou duas amostragens em 2021 e uma amostragem em 2022. O relatório de monitorização referente às amostragens realizadas em 2021, obteve parecer de conformidade da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo (DRAPAL) em 12/04/2023.</p> <p>Perante a dificuldade na obtenção de laboratórios com metodologias acreditadas para todos os parâmetros a analisar, e ainda perante a dificuldade de os laboratórios remeterem o envio da demonstração da metodologia utilizada (para se aferir a adequação) para cada um dos testes utilizados e não acreditados, em 04/04/2023, o proponente propõe uma revisão do plano de monitorização dos solos, no que se refere aos “Parâmetros a Monitorizar” e às “Técnicas e Métodos de Recolha de Dados”, presentes na página n.º 23 da DIA.</p> <p>II. Análise</p> <p>Analisada a documentação remetida pelo proponente à CCDR Alentejo, enquanto Autoridade de AIA, e tendo em consideração o parecer emitido pela DRAPAL, verifica-se que não se pretende a alteração do objetivo do Plano, mas sim a possibilidade de que a acreditação seja efetuada por laboratório e não pela metodologia utilizada para determinação de cada parâmetro.</p> <p>O Plano de Monitorização de Solos foi solicitado pela DRAPAL no sentido de se monitorizar e avaliar o estado dos solos, ao longo da vida útil do projeto, numa perspetiva de proteção dos mesmos. A salinização e sodicidade dos solos são processos importantes de degradação dos solos. A salinização conduz ao aumento da concentração de sais solúveis no solo e na sua solução, para níveis prejudiciais às plantas. Entre os sais acumulados incluem-se os de sódio (em regra os mais importantes) e os de cálcio, magnésio e potássio, especialmente na forma de cloretos, mas também de sulfatos.</p> <p>Nos solos, os teores elevados de sódio promovem a degradação da estrutura do solo, diminuindo a infiltração, a condutividade hidráulica e a retenção da água, o que pode afetar a</p>
-----------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>produtividade das culturas e provocar um aumento da erosão. Atualmente os indicadores do risco de salinidade/sodicidade do solo mais utilizados são: a condutividade elétrica, a percentagem de sódio de troca e a razão de adsorção de sódio.</p> <p>Assim será importante, e uma vez que se está a alterar o Plano, acrescentar os seguintes parâmetros aos já previstos neste Plano:</p> <ul style="list-style-type: none">— percentagem de sódio de troca;— razão de adsorção de sódio. <p>Analisada a documentação remetida à CCDR Alentejo, enquanto Autoridade de AIA, e tendo em consideração o parecer emitido pela DRAPAL, concordou-se com a proposta apresentada pelo proponente.</p> <p>Assim, o Plano de Monitorização dos “Solos” da DIA passa a ser a constante do Anexo I desta alteração à Declaração.</p>
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Alteração da DIA:	Alteração do Plano de Monitorização dos “Solos”.
--------------------------	--------------------------------------------------

Assinatura:	
--------------------	--

ANEXO I – Plano de Monitorização dos Solos

Solos

Parâmetros a monitorizar

Por forma a monitorizar a evolução dos solos da área regada ao longo do tempo, deverão ser analisados os seguintes parâmetros, que darão uma indicação segura do nível de salinização e alcalização dos solos:

- Condutividade elétrica da solução do solo (em pasta saturada) ou condutividade elétrica no extrato, preferencialmente numa diluição de 1:2;
- Teor em sódio extraível;
- Teor em magnésio extraível;
- Teor em potássio extraível;
- Percentagem de sódio de troca;
- Razão de adsorção de sódio.

Os parâmetros acima indicados deverão ser sempre analisados, independentemente do método utilizado na sua determinação. No entanto, uma vez apresentados no primeiro relatório, deverão ser apresentados nos relatórios seguintes, sempre com o mesmo método de determinação, para efeitos de comparação.

Além destas análises de solos, existem outros parâmetros que poderão ser analisados, caso haja interesse em usar modelos de distribuição da água e de alguns iões no solo, de modo a ser possível uma previsão dos efeitos da descarga do efluente na contaminação do solo, em face de cenários diversos. Estes parâmetros são:

- Velocidade de lixiviação de sais no solo (velocidade de transporte dos iões);
- Velocidade de percolação da água no solo;
- Massa volúmica aparente do solo;
- Porosidade do solo;
- Quantidade do ião sódio adsorvido no solo e na solução do solo em equilíbrio;
- Os sais dissolvidos (eletrólitos presentes em solução) na água de rega.

Estes últimos parâmetros permitem calcular o coeficiente de distribuição K_d do ião sódio no solo, permitindo a futura modelização da distribuição deste ião no solo.

Locais e frequência de amostragem

Deverá ser estabelecida uma malha de amostragem que permita avaliar adequadamente toda a área beneficiada. Para tal estas análises de solos devem abranger um número razoável de pontos de amostragem, por exemplo, em média 1 ponto de amostragem em cada 40 ha, o que, de acordo com a área afeta ao projeto (cerca de 144,25 ha), totaliza 4 pontos de amostragem.

A comparação dos dados obtidos ao longo do tempo dará uma indicação segura do efeito da rega na qualidade do solo, e de medidas que devam ser adotadas.

A frequência de amostragem das análises de solos deverá ser anual (1 x ano), devendo-se efetuar uma análise antes da implementação do empreendimento para caracterização da situação de referência.

No Desenho n.º 20 apresentado no Volume 2/3 – Peças Desenhadas do EIA (agosto, 2019), à escala 1/25 000, indica-se a localização dos locais a monitorizar. Os pontos de amostragem selecionados constituem propostas, devendo ser ajustados sempre que ocorra qualquer situação não prevista ou caso os resultados obtidos nas amostragens assim determinarem (no caso de haver necessidade de avaliar uma situação não expectável).

Técnicas e métodos de recolha e tratamento de dados

As amostras são recolhidas por um técnico de amostragem especializado. É importante selecionar um laboratório que demonstre capacidade técnica e analítica, devidamente acreditado, para analisar os parâmetros selecionados e que siga os métodos analíticos adequados. Com base nos resultados obtidos deverá ser efetuada uma Carta de Risco de Alcalinização e Salinização dos Solos.

Os resultados deverão ainda ser utilizados para produzir o boletim de rega, onde deverá ser apresentada cartografia com as áreas onde deverão ser aplicadas estas medidas de minimização dos efeitos da Alcalinização e/ou de Salinização.

Os locais e periodicidade de amostragem, bem como os parâmetros a analisar, devem manter-se constantes de modo a permitir monitorizar a evolução da suscetibilidade dos solos à alcalinização e à salinização, com a salvaguarda da possibilidade de inclusão de novos elementos determinados pela evolução da situação.

Tipo de medidas de gestão ambiental

Perante os resultados obtidos nas monitorizações serão adotadas as necessárias medidas de prevenção e de correção, de modo a minimizar a significância dos impactes negativos nos solos. Assim, caso sejam reconhecidas tendências de aumento de determinado parâmetro que indicie a ocorrência de um aumento na evolução da salinização e alcalinização dos solos, deve ser avaliada a eventual relação com as práticas de rega e, em particular, com as características das águas.

Prazos e periodicidade dos relatórios de monitorização

Após cada campanha de amostragem deve ser efetuado um relatório de progresso, com recomendações, à exceção da última campanha em que deve ser entregue um relatório final, em que figurem as principais conclusões do Relatório de Monitorização.

Em cada relatório devem constar os pontos de recolha efetuados, a metodologia aplicada, as condições de amostragem e uma discussão dos resultados obtidos, e caso aplicável, apresentar uma proposta de ações e/ou medidas de eliminação, redução e minimização da significância dos impactes negativos identificados.

Critérios para a Decisão Sobre a Revisão do Programa de Monitorização

Caso se justifique, o plano de monitorização dos solos poderá ser revisto de acordo com os seguintes critérios, sem prejuízo de outros que se revelem pertinentes no decorrer da monitorização:

- Detecção de impactes negativos significativos sobre os solos, diretamente imputáveis à exploração do projeto, devendo agir-se no sentido de aumentar o esforço de amostragem;
- Estabilização dos resultados obtidos, com comprovação da eficácia das medidas implementadas, podendo neste caso diminuir-se a frequência ou mesmo o número de locais de amostragem;
- Os resultados obtidos para determinados parâmetros comprovem a inexistência de impactes negativos ou, por outro lado, ser forem conclusivos, pode-se neste caso diminuir ou reequacionar o número e o tipo de parâmetros propostos.

Entidade a fornecer os relatórios de monitorização

Remeter à Autoridade de AIA os relatórios anuais e o relatório final efetuados no âmbito deste Plano de Monitorização de Solos.